

Brasil

Experiência do Empregado (EX) é prioridade para 9 em cada 10 empresas



No ano passado, as empresas despertaram para a EX



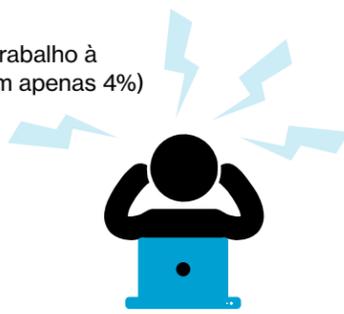
Por quê? Porque a pandemia pôs à prova a EX

62% dos empregados utilizam modelos de trabalho à distância ou híbridos (há três anos eram apenas 4%)

46% das empresas reduziram o número de empregados ou as horas de trabalho

30% se reestruturaram

36% reduziram salários ou benefícios



As organizações não estavam preparadas para enfrentar este desafio

40% têm apenas uma abordagem básica de EX e nenhuma estratégia global

No entanto, a maioria vê a EX como um gerador de valor em áreas-chave:

91%
engajamento

90%
bem-estar

84%
produtividade

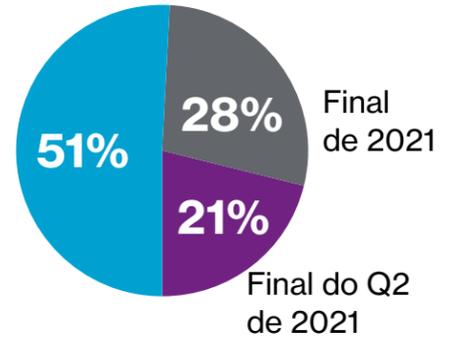
86%
resultados de negócio

As empresas reconhecem os desafios específicos da EX, mas poucas estão prontas para efetuar mudanças

Quando os empregadores chegarão a sua "nova realidade"?



A partir de 2022



Apenas 8% das empresas integrou as estratégias de EX com as estratégias de negócio e utiliza a tecnologia para transformar a EX.

Globalmente, estas organizações transformadoras têm:

produtividade 2.7x
mais alta

90%
mais chances de reportar menor turnover anual

+40%
de impacto positivo real na EX

comparado com empresas com uma EX indefinida

A transformação da EX é fundamental para o sucesso da empresa



Principais ações a considerar:

- Reforçar as estratégias, programas e políticas para atender às necessidades emergentes de trabalho flexível.
- Reequilibrar os programas de EX, concentrando-se na importância do desenho e entrega de programas de Total Rewards, Bem-estar e Inclusão & Diversidade.
- Capacitar líderes e gestores para liderar através da mudança.
- Reconectar-se com os funcionários ouvindo, comunicando e focando no engajamento.
- Construir uma estratégia de EX que seja integrada com sua estratégia de negócios e impulsionada pela tecnologia.

Fonte: Willis Towers Watson 2021 Employee Experience Survey – Brasil

Sobre a pesquisa: Os resultados da pesquisa regional são baseados nas respostas de 119 empregadores que representam 347.000 empregados de várias indústrias. Realizada de 29 de março a 23 de abril de 2021.